

Provopar-Bandeirantes e parceiros lançam projeto 'Gerando Amor'

BANDEIRANTES

O Provopar-Bandeirantes, em parceria com a Prefeitura de Bandeirantes através das secretarias da Saúde e Educação, com a UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná)/Luiz Meneghel, e Nado Livre Academia, lançaram no último dia 17 projeto social 'Gerando Amor'. A solenidade de lançamento aconteceu no auditório da Agência do Trabalhador/Sine.

A presidente do Provopar-Bandeirantes, Patricia Franco, explicou que o projeto é voltado

para gestantes carentes do Município e que tem como objetivo orientar as grávidas durante todo o período de gestação com palestras, atividades de alongamentos e hidroginástica. "E elas confeccionarão algumas peças para o enxoval do bebê, lembrancinhas do nascimento, terão acompanhamento médico, e outras atividades importantes durante todas as fases da gestação", mencionou. Segundo a vice-presidente do Provopar-Bandeirantes, Liane Silva (primeira dama), as gestantes também receberão orientações quanto aos cuidados com recém

nascido, a troca de fraldas, amamentação, cuidados com umbigo, primeiro banho, posição para dormir e mamar, vacinações, testes do pezinho, do olhinho, entre outros.

O projeto está sendo desenvolvido por meio de levantamento de cadastro das gestantes do Centro da Saúde da Mulher e Criança. Junto ao projeto também está sendo feita campanha para a formação do enxoval dos bebês onde foram montados dois pontos de coleta, na recepção do Gabinete do Prefeito (com Gilmar) e no Sine/Agência do Trabalhador. "Agradecemos



a todos pelo empenho e dedicação para que esse projeto hoje, se tornasse realidade. Estamos com dois pontos de coleta para arrecadação de roupinhas

de bebê, carrinhos, 'moisés', banheiras, roupas para gestantes, etc. Um ponto está na Prefeitura Municipal e outro no Agência do Trabalhador/

Sine. Precisamos da ajuda de todos, pois Juntos Somos Mais Fortes. Deus abençoe a todos pelo apoio e parceria", agradeceu Patricia. (Fotos Carlos Almeida)

Servidores estaduais entram em greve

CURITIBA LONDRINA

Professores da rede estadual da Educação do Paraná decidiram, no sábado (25), em assembleia realizada em Londrina, retomar a greve por tempo indeterminado. Assim como a maior parte das universidades públicas do Estado, que entraram em greve na semana passada, a mobilização das categorias é contra o Projeto de Lei 252/2015, que tramita na ALEP (Assembleia Legislativa do Estado do Paraná). Eles são contrários

à proposta do governo Beto Richa (PSDB) que busca a transferência de servidores do Fundo Financeiro para o Fundo Previdenciário.

Engrossando a greve dos professores, os agentes penitenciários do Paraná também começaram uma paralisação nesta segunda-feira (27), afetando o atendimento de 30 mil detentos em todo o estado.

O inicio da votação do projeto aconteceu por volta das 16h desta segunda-feira (27). Até o fechamento desta edição, deputados ainda debatiam sobre a mudança

da Paraná Previdência e também sobre o cerco policial na ALEP com mais de 1,2 efetivos onde foi proibida a entrada dos professores e demais trabalhadores para acompanhar a votação.

O projeto em votação trata da Paraná Previdência – como é conhecido o Regime Próprio de Previdência Social do Estado – é composta por três fundos: o Militar, o Financeiro e o Previdenciário. A proposta, apresentada pelo governo estadual, sugere que 33.556 beneficiários com 73 anos ou mais sejam transferidos

do Fundo Financeiro, que é arcado com pelo Tesouro estadual, para o Fundo Previdenciário, constituído a partir de contribuições dos servidores e do poder público. O governo estadual afirma que o Fundo Previdenciário está capitalizado em mais de R\$ 8,5 bilhões em investimentos. O Executivo argumenta ainda que esta migração proporcionará uma economia de R\$ 125 milhões, por mês, com o pagamento de benefícios. Valor significativo para o cenário de dificuldade financeira vivido pela administração estadual.

Na prática, a medida, se aprovada, transfere dinheiro dos aposentados para o caixa do governo – diminuindo o fundo previdenciário daqueles servidores que ainda não se aposentaram e que, no momento, é superavitário.

Em nota, o governo do Estado informou que está cumprindo todos os itens acordados em março, durante a primeira paralisação dos professores. O governo determinou ainda que as faltas de professores e funcionários sejam descontadas em folha de pagamento. Além disso, a Procuradoria Geral do Estado

entrou na Justiça para pedir que a greve dos professores seja considerada ilegal e abusiva. Ainda conforme o governo, o projeto de lei que trata da revisão do plano de custeio do Regime Próprio de Previdência Social "não altera o pagamento de proventos a aposentados e pensionistas do Estado".

Atentativa de mudanças na previdência estadual já haviam sido responsáveis pela greve do funcionalismo público estadual do Paraná, que ocorreu nos meses de fevereiro e março desse ano. (Com informações dos portais de notícias)

10ª EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS

DIAS: 09 E 10 DE MAIO
2015

LOCAL:



Associação Cultural e
Esportiva de Bandeirantes

Av. Juvenal Mesquita, 1713
BANDEIRANTES - PR

- VENDAS DE ORQUÍDEAS
- VENDAS DE PLANTAS ORNAMENTAIS
- ARTESANATOS (Projeto ACAUEM)
- COMIDA TÍPICA JAPONESA

ENTRADA FRANCA

